

# Avaliação da política externa dos Países Baixos para a América Latina - Resumem dos Términos de Referencia

## Motivo

No programa de avaliação de 2007-2010 foi incluída uma avaliação da política externa da Holanda para a América Latina.

- a) Nos últimos anos ocorreram alterações políticas e socioeconômicas importantes na América Latina, em que o mais notável foi o surgimento do Brasil como potência mundial político-econômica. O rápido crescimento, reformas econômicas e um clima comercial melhorado tornaram o continente cada vez mais atraente para a vida empresarial.
- b) Na política holandesa para a América Latina deram-se nos últimos anos alterações de políticas importantes.

Estas alterações tornam desejável uma reflexão das atuais e futuras relações com a América Latina. O estudo de avaliação pode ser nisso útil para fazer um balanço da execução da política até agora.<sup>1</sup>

## 1) Objetivo e perguntas centrais da avaliação

A avaliação tem como pretensão fornecer a visão na forma e execução da política externa para a América Latina, a aplicação dos meios e resultados da política seguida. A avaliação oferece a possibilidade de prestar responsabilidade acerca da política seguida como as lições a tirar das experiências obtidas na execução da política.<sup>2</sup> A finalidade da avaliação encaixa nas perguntas mais importantes da avaliação de política.<sup>3</sup>

- *Descrição e análise do problema*

Descrição do significado e dimensão das relações entre a América Latina e a Holanda. Nisto é necessária atenção especial para as consequências das alterações rápidas no campo político-econômico na região e reação que provocam nos interesses e objetivos políticos holandeses.

- *Descrição e motivação do papel do governo do reino*

O foco está na motivação para a política para a América Latina, qual o papel que o estado pretende desempenhar nisso e como as opiniões se alteraram no tempo acerca disso. Aqui o importante é dar atenção ao modo como na política foi tido em conta com as alterações no continente mencionadas na análise do problema.

---

<sup>1</sup> Para elaborar esta avaliação pode-se aprender de outras experiências, como o relatório recentemente publicado de avaliação da política externa do Canadá para a América Latina 'Foreign Affairs and International Trade Canada Inspector General Office Evaluation Division (2011) *Evaluation of the Americas Strategy*'. Ottawa: 'Foreign Affairs and International Trade Canada'.

<sup>2</sup> A adaptação da política às novas relações na política internacional, é defendida em dois relatórios do Conselho Científico para Política do Governo (WRR) de 2010: 'A cooperação holandesa para o desenvolvimento e a política externa', 'Menor pretensão, mais ambição, apoio para o desenvolvimento que faça a diferença' e 'Ligado ao estrangeiro, acerca da ancoragem e estratégia da política externa holandesa'. Amsterdã: Amsterdam University Press.

<sup>3</sup> Regulação periódica da análise de avaliação e informação da política 2006 - RPE 2006. Staatscourant 28 de abril de 2006, nº 83, pág.14.

- *Descrição dos objetivos políticos investigados*

Aqui o importante é a interação entre a política externa geral, a política temática e a política da região e o modo como a isso foi dada forma na política dos países (MJSPs).

- *Descrição dos instrumentos usados e análise dos efeitos sociais destes*

No RPE (Regulação Periódica da Avaliação) é dada muita atenção à conexão dos instrumentos a aplicar, ou se há sobreposição e em que grau os instrumentos noutros campos da política têm efeitos nos objetivos políticos formulados. Nesta avaliação é averiguado em que grau o empenho e meios aplicados levaram à realização dos objetivos definidos. Como a coerência é um tema central da política externa em geral, é importante averiguar se é aplicada coerência e se esta contribui para a eficácia da execução da política.

- *Descrição dos meios que foram aplicados e modalidades de execução*

Nisto trata-se da descrição dos meios que foram aplicados e a fundamentação destes. Na avaliação é, por isso, averiguado em que argumentação as prioridades para os países e temas se basearam e foram aplicadas na prática. Além disso, também aqui são abordados a escolha das modalidades de execução e de canal e até que ponto a eficiência tem nisso um papel.

## 2) Foco e delimitação

### Foco

As perguntas de avaliação centrais da avaliação de política estão focadas nos seguintes temas centrais:

1. Cooperação político-econômica
2. Direitos humanos e democracia
3. Defesa de interesses econômicos
4. Clima, energia e desenvolvimento sustentável
5. Combate à pobreza e SDR (e a estratégia de saída que aqui é seguida)

A escolha destes temas baseia-se nos resultados do pré-estudo/reconstrução de política efetuada e as conclusões daí retiradas. Dois temas transversais são: a) coerência e b) escolha de modalidades e do canal.

### Delimitação

#### *Geográfica*

A avaliação diz principalmente respeito à América Latina; a investigação concentra-se na América Central e América do Sul. Às relações com as Caraíbas e Antilhas e Suriname não é dada atenção separada, exceto onde é relevante para as relações com a América do Sul.

#### *Período de avaliação*

A avaliação concentra-se no período de 2004-2011. A data de início coincide com o aparecimento da nota de política para a América Latina '*Verre buren, goede vrienden*'.

## 3) Atividades de investigação

A investigação é dirigida para os cinco temas acima mencionados e é efetuada através de quatro estudos temáticos sobre direitos humanos, cooperação político-econômica, diplomacia econômica e desenvolvimento sustentável. Para o tema combate à pobreza e SDR é feito um estudo documental internamente gerido.

## 4) Temas transversais

### Coerência

A avaliação da coerência é focada na conexão entre os objetivos da expansão das relações econômicas com a América Latina e os objetivos do desenvolvimento sustentável e a medida em que as pretensões políticas que são definidas na visão do governo referente a *Non Trade Concerns* são realizadas. Em todos os estudos de caso se deve por isso dar atenção à coerência.

Com o Gabinete de Planejamento para Ambiente (PBL) será finalizado um acordo para a investigação quantitativa quanto à conexão entre as relações econômicas holandesas com a América Latina e as consequências destas para os objetivos na área de sustentabilidade. A investigação será efetuada com os modelos de cálculo e indicadores para esta desenvolvidos pelo PBL.<sup>4</sup>

O avanço com a aplicação da coerência pode ser avaliado através de critérios e assuntos que são abordados nos subestudos.

- 1) O grau em que na expansão do comércio e o uso de bioetanol é tido em conta com os riscos da sustentabilidade.
- 2) O avanço que é alcançado com o empenho para produtos produzidos com sustentabilidade.
- 3) A relação entre a redução de emissão de CO<sub>2</sub> através dos projetos CDM/II e REDD e a envolvimento direta e indireta na emissão de CO<sub>2</sub> como consequência da importação e uso de bens importados da América Latina.
- 4) O papel e influência da Holanda na promoção de atenção para a sustentabilidade nas negociações em volta dos acordos de associação com a América Latina.
- 5) Até que grau no apoio de empresas holandesas são aplicados elementos do MdE.

### Modalidades e escolha do canal

As rápidas alterações nas relações mundiais levaram a novas perspectivas sobre o modo como a política externa dos países individuais se deve adaptar a estas. Estas adaptações são, entre outras, modificações na escolha das modalidades e canais. Aqui é principalmente mencionado:

- a) A distribuição de tarefas entre o ministério de Relações Exteriores e os ministérios setoriais.
- b) A delimitação dos interesses nacionais que devem ser regulados bilateralmente.
- c) O aumento da importância da governação internacional/multilateral para a política na área dos chamados bens públicos e execução das atividades através das organizações multilaterais.
- d) A execução da formação de política e execução acontece cada vez mais no âmbito da Europa.
- e) A rapidamente crescente importância do papel dos chamados atores nas relações com o estrangeiro.

A avaliação oferece uma boa oportunidade para ver a) como estas alterações na prática da política holandesa para a América Latina resultam e b) como estas influenciam alcançar os resultados pretendidos e c) como é a proporcionalidade destas com as pretensões da modernização da diplomacia holandesa.

---

<sup>4</sup> Foi planeado efetuar esta parte da investigação pelo PBL. Isso, porém, não aconteceu por razões práticas. Os temas foram incluídos no estudo parcial efetuados por Aidenvironment.